

Operação de combate a delitos ambientais contará com Sistema de Aeronave Remotamente Pilotada

O emprego das Forças Armadas nos municípios do Pará tem como objetivo realizar ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais, em especial o desmatamento ilegal.

A Operação Samaúma, conduzida pelo Comando Conjunto Norte (CCjN), contará com um importante aliado para a identificação e otimização dos trabalhos de combate a crimes ambientais: o Sistema de Aeronave Remotamente Pilotada (SARP). A ferramenta é operada por militares da Força Aérea Brasileira e possui tecnologia de identificação termal que disponibiliza imagens de satélite para melhor identificação e diagnóstico dos locais com possíveis problemas ambientais. O Comando Conjunto Norte (CCjN) é formado pelo Comando Militar do Norte, pelo 4º Distrito Naval e pelo Comando Aéreo Norte.

A inserção do SARP foi anunciada em reunião realizada no dia 9 de julho, no Quartel-General Integrado em Belém, com participação de representantes das instituições de proteção ambiental e de segurança pública. Na ocasião, também foram apresentadas ações a serem desenvolvidas na Operação Samaúma.

Participaram da reunião a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o Corpo de Bombeiros Militar, a Defesa Civil, o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia, a Fundação Nacional do Índio, a Polícia Militar Ambiental do Pará e a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia.



Operação Samaúma

Desde o dia 28 de junho, o CCjN, por determinação federal, emprega tropas das Forças Armadas para ações de garantia da lei e da ordem com a Operação Samaúma, que ocorre em terras indígenas, em unidades federais de conservação ambiental, em áreas de propriedade ou sob posse da União e mediante requerimento do Governo do Estado do Pará.

O emprego das Forças Armadas nos municípios do Pará tem como objetivo realizar ações preventivas e repressivas contra delitos ambientais, em especial o desmatamento ilegal. As atividades do CCjN ocorrerão em ambiente interagências, em conjunto com órgãos e agências de proteção ambiental e de segurança pública.

Conforme o Decreto nº 10.730, de 28 de junho de 2021, a atuação dos militares do CCjN ocorre nos municípios de Altamira, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, São Félix do Xingu e Trairão e seguem até o dia 31 de agosto de 2021. O nome da operação homenageia a árvore conhecida como rainha da

Amazônia, que guarda e distribui água para outras espécies e também pode ser chamada de mafumeira, sumaúma e kapok.

Fonte: Comando Militar do Norte com fotos

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/enem-2021-numero-de-inscritos-foi-menor-do-que-na-edicao-do-ano-passado/>